

AGOSTO INDÍGENA – 2023

Tema: *Saberes Indígenas: Conhecer, valorizar e preservar,*
de 03 - 29 de agosto

➤ **DIÁLOGOS NAS ESCOLAS: *Precisamos falar sobre... A necessária desconstrução do imaginário social no ensino da História e Cultura Indígena.***

- **Data:** 21 de julho
- **Horário:** 9h às 11h
- **Local:** EPG Ver. Antônio Aparecido Magalhães



Com a Pedagoga **Fernandina Izilda da Silva**, indígena da etnia Maxakali, de Minas Gerais. Professora de Educação Infantil na rede municipal de São Paulo e especialista em Desenvolvimento Infantil, abordará o tema ***Culturas Indígenas: conhecer para respeitar***, a partir do contexto histórico e particularidades de algumas etnias, na perspectiva de favorecer uma prática pedagógica que promova uma educação antirracista.

➤ **SABERES INDÍGENAS, LUTAS E A APLICAÇÃO DA LEI 11.645/2008**

Uma ação em parceria com o SESC-Guarulhos, esta palestra tem como objetivo abordar a aplicação da Lei 11.645/2008, que tornou obrigatório o ensino das histórias e culturas indígenas e afro-brasileiras, na perspectiva de fortalecer as identidades indígenas e o reconhecimento de suas lutas pela manutenção de sua cultura.



Com **Casé Angatú** - indígena e morador da Aldeia Gwarini Taba Atã, Historiador e Doutor pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo - FAU/USP. Docente na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC/Ilhéus-BA).

- **Data:** 04 de agosto
- **Horários:**

- Turma 1 - das 9h às 12h
- Turma 2 - das 14h às 17h
 - **Local:** SESC Guarulhos - Auditório 4
 - **Público:** Vices-diretores(as) da Rede própria e Gestores(as) da Rede parceira.

➤ **DIÁLOGOS NAS ESCOLAS: *Precisamos falar sobre... A necessária desconstrução do imaginário social no ensino da História e Cultura Indígena.***

Potencializar estudos e reflexões sobre a cultura indígena brasileira, com base no protagonismo dos indígenas, de acordo com as orientações da lei 11.645/08.



Com **Awa Kuaray Werá - Homem Brilho do Sol**, da etnia Tupi. Criador da Associação Indígena Arte Nativa Indígena que representa as várias etnias existentes na Cidade. Contribuiu para a fundação da Aldeias Filhos Dessa Terra, espaço multiétnico de convivência das várias etnias presentes no município. Também desenvolveu o Projeto Resistência Indígena em Guarulhos, voltado para a implantação da parte cultural.

- **Data:** 07 de agosto
- **Horário:** 12h às 13h
- **Local:** EPG Maria Firmina dos Reis

➤ **CINE-DEBATE – DOCUMENTÁRIO “A ÚLTIMA FLORESTA”**

Diante da importância da linguagem artística do cinema para ampliar, ressignificar olhares sobre temas de relevância social, exibiremos o longa metragem: “A Última Floresta” (2021), que retrata a vida e os costumes do grupo Yanomami e mostra um contexto de denúncia dos efeitos negativos da ação de garimpeiros ilegais. Ganhador do prêmio Platino 2022 de melhor documentário.

- **Debate com o diretor e cineasta: Luiz Bolognesi**

Cineasta e roteirista premiado, escreveu e dirigiu *Uma História de Amor e Fúria* (2013), *Ex-Pajé* (2018) entre outros longas e documentários.





Participação: Beatriz Pankararu, representante da Reserva Indígena Filhos Dessa Terra, é professora de Língua Portuguesa e Inglesa na Rede Estadual de Ensino. Trabalha também como Artista Visual, Produtora Cultural e Ativista.

- **Data:** 09 de agosto
- **Horário:** 13h às 17h
- **Local:** Teatro Adamastor
- **Público:** Professores(as) Coordenadores e

Diretores(as) da Rede própria e instituições parceiras.

➤ VISITA MONITORADA: EXPOSIÇÃO TERRA DE GIGANTES

A partir de um jogo de proporções, audiovisual e poesia, o objetivo dessa exposição imersiva e inédita é convidar o público a experimentar viver em um corpo negro e indígena no Brasil. Com concepção e curadoria de Daniel Lima e participação de lideranças e artistas negros e indígenas.



- **Local:** SESC- Guarulhos
- **Datas:**
 - 03 de agosto - Turma Noite: 19h30 às 21h (Será disponibilizado 1 Van = 15 lugares)
 - 04 de agosto- Turma Noite: 19h30 às 21h (Será disponibilizado 1 Van = 15 lugares)
- **Local de Saída da VAN: às 19h** - Centro Municipal de Educação Adamastor - ao lado do estacionamento.
- **Inscrição:** <https://forms.gle/zvsvDjUnPiaHcTL77>
- **Público:** Educadores(as) da Rede.

➤ VIVÊNCIAS DA CULTURA INDÍGENA

Oportunizar aos alunos e alunas conhecimento sobre a história e cultura indígena, como indica a Lei 11.645/08. Por meio da participação de Rodas de Conversa, brincadeiras indígenas, como cabo de guerra, arremesso de lança, peteca, arco e flecha, entre outras, onde poderão entrar em contato com diferentes etnias, conhecer a diversidade cultural, o respeito à ancestralidade e a natureza, princípios do modo de viver indígena.



- **Datas:** 15, 18, 21, 22, 28 e 29 de agosto
- **Horários:**
 - Turma Manhã: 9h – 11h;
 - Turma Tarde: 15h -17h;
 - Turma EJA: 19h30 - 21h30
- **Local:** Reserva Indígena Filhos Dessa Terra
- **Público:**
 - Alunos e alunas dos 5º anos das Escolas: EPG Deucélia Adegas Pera, EPG Nazira Abbud Zanardi, EPG Gabriela Mistral e EPG Moreira Matos;
 - Alunos e alunas da EJA: EPG Deucélia Adegas Pera e EPG Mário Quintana.

➤ **CICLO FORMATIVO: LITERATURA INDÍGENA É RESISTÊNCIA**

Uma ação em parceria com o SESC-Guarulhos, este evento tem como objetivo evidenciar e celebrar a literatura indígena, como uma voz que tem ecoado buscando trazer novas visões de mundo e construído uma ponte com a nossa riqueza ancestral, como forma de resistência ao esquecimento das narrativas diversas que compõem a sociedade brasileira.

❖ **Abertura - Vozes Ancestrais: O tênue fio entre literatura e oralidade**

O objetivo desta palestra é nos levar a refletir sobre o viver na contemporaneidade, a necessidade do domínio das novas tecnologias exigindo um diálogo entre a cultura oral e a escrita.



Com **Daniel Munduruku**, escritor premiado e professor paraense, pertencente ao povo indígena Munduruku. Autor de 56 livros publicados. É graduado em Filosofia, História e Psicologia. Tem Mestrado e Doutorado em Educação pela USP - Universidade de São Paulo e Pós-Doutorado em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar.

- **Data:** 22 de agosto
- **Horário:** 19h às 21h
- **Local:** SESC Guarulhos - Praça de Convivência
- **Público:** Professores(as) Coordenadores Pedagógicos(as) - Educação de Jovens e Adultos e demais interessados.

❖ **Show Orquestra e Coro Guarani Kyre'y Kyery**

Com Aldeias da Terra Indígena do Jaraguá

A reverência à cultura e a resistência dos povos Guarani se manifestam através do poderoso canto deste grupo. Composto por 15 membros, entre adultos e jovens, eles preservam as tradições indígenas por meio da música. Apresentando canções tradicionais acompanhadas por instrumentos como violão, rabeca e chocalho, o coro encanta com sua singularidade. Além da música, eles compartilham danças e jogos, com destaque para a enérgica dança dos Xondaros, símbolo de guerreiros. Nesta jornada artística, expressam a luta pela preservação de suas terras e pelo respeito ao povo Guarani. Prepare-se para vivenciar a beleza da natureza e a força ancestral do povo Guarani Mbya através dos seus cânticos. "Aguyjevete pra quem luta!"

- **Data:** 22 de agosto
- **Horário:** 21h às 21h30
- **Local:** SESC Guarulhos - Praça de Convivência

❖ **Exposição e venda de cultura material e literatura indígena**

Com Aldeia Multiétnica Filhos Dessa Terra e Editora Maracá

A Aldeia Multiétnica Filhos Dessa Terra, existente em Guarulhos, é composta por indígenas de mais de dez etnias diferentes. Em comum, todos produzem artesanatos. Durante o Ciclo Literatura Indígena é Resistência, algumas de suas criações estarão à venda, junto com livros escritos por autores indígenas disponíveis na livraria e distribuidora de livros Maracá.

- **Data:** 23 de agosto
- **Horário:** 10h às 20h
- **Local:** SESC Guarulhos - Praça de Convivência

❖ **Conversa sem palavras: ilustração indígena em foco**

A ilustração é uma outra forma de escrever a história de cada povo. Não se trata apenas do domínio da técnica, mas uma visão de mundo que dialoga com o texto escrito. Esta mesa

objetiva mostrar como esse diálogo tem sido possível na desconstrução de estereótipos e equívocos que mancham a imagem dos povos originários.



Auá Mendes: do Povo Murado do Amazonas, Designer Gráfica, Ilustradora, Muralista, Graffiteira, Arte-Educadora, utiliza suas obras como ferramenta de fala e política.

Moara Tupinambá: do Povo Tupinambá - Belém do Pará, Ativista visual e curadora autônoma, atua em projetos, pesquisas da cultura indígena, suas resistências e retomadas articuladas ao desenvolvimento de comunicações gráficas para projetos indígenas.



Mediação: Maurício Negro, ilustrador, escritor, designer e pesquisador. Também é gestor e consultor de projetos com temas culturais, socioambientais e identitários, sobretudo relacionados à diversidade brasileira.

- **Data:** 23 de agosto
- **Horário:** 10h30 às 12h
- **Local:** SESC Guarulhos - Praça de Convivência
- **Público:** Professores(as) de Arte Ensino Fundamental

❖ **Vozes femininas na literatura indígena**

Este encontro tem como objetivo ampliar a visão sobre o lugar de resistência das mulheres indígenas. Não há dúvidas de que as mulheres estão conquistando cada vez mais espaços na

sociedade brasileira e entre as indígenas a literatura tem sido um instrumento relevante para que suas vozes cheguem cada vez mais longe na conquista de seus direitos ancestrais.

Auritha Tabajara, primeira mulher indígena a publicar livros em cordel no Brasil. Contadora de histórias indígenas, atriz e compositora, autora do livro: *Magistério Indígena em Verso e Poesia*.



Jamile Anahata é manauara, ativista indígena, poeta e pesquisadora das Relações Étnico-raciais. Através da cura ancestral e crença no poder dos afetos e dos amores, ela conduz suas escritas e estudos.



Mediadora: Beatriz Pankararu - representante jovem e moradora da Reserva Indígena Multiétnica Filhos Desta Terra, em Guarulhos.

- **Data:** 23 de agosto
- **Local:** SESC Guarulhos - Praça de Convivência
- **Horário:** 15h30 às 17h
- **Público:** Professores(as) de Arte Ensino Fundamental

❖ Literatura indígena e saberes da tradição

A literatura traz para o cenário brasileiro o modo indígena de compreender o mundo. Ela revela que a cultura é uma tentativa de responder os dramas da existência, tendo como referência os feitos dos antepassados. Esta mesa objetiva mostrar como o processo da escrita pode ajudar o leitor a compreender seu lugar no mundo e sua identidade brasileira.



Cristino Wapichan: músico, compositor, cineasta e escritor indígena premiado. Um dos seus livros: *A Boca da Noite* foi traduzido para o idioma sueco e recebeu a Estrela de Prata do Prêmio Peter Pan, do International Board on Books for Young People, da Suécia.



Thiago Nhandeva: Indígena, da etnia Guarani-Nhandewa, professor, escritor, ativista e antropólogo, autor do livro: *Quando eu caçava tatu e outros bichos* (editora independente).

Mediadora: Christine Takuá, do povo maxacali, é educadora, filósofa e ativista.



- **Data:** 23 de agosto
- **Horário:** 19h às 20h30
- **Local:** SESC - Guarulhos - Praça de Convivência
- **Público:** Professores(as) de Arte, Educação Física, Língua e Cultura Espanhola, Língua e Cultura Inglesa que atuam na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

❖ **Apresentação Cultural Cantos e Danças Indígenas**

Com os Indígenas da Aldeia Multiétnica Filhos Desta Terra (Guarulhos - SP)

Participe desta apresentação de cantos e danças indígenas da Aldeia Multiétnica Filhos Desta Terra, localizada no Cabuçú, na cidade de Guarulhos. Vivencie essa tradição ancestral, compartilhada pelas diversas etnias viventes na aldeia, que celebra a conexão com a natureza. Uma oportunidade de conhecer e valorizar as culturas indígenas presentes na região.

- **Data:** 23 de agosto
- **Horário:** 20h30 às 21h30
- **Local:** SESC - Guarulhos - Praça de Convivência